

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Teatro Micaelense foi oficialmente inaugurado em 1865, mesmo não estando tal equipamento cultural totalmente edificado.

A estreia foi na época considerada auspiciosa tendo sido na altura composto um hino propositadamente para esse evento e que tornou a cerimónia ainda mais singular.

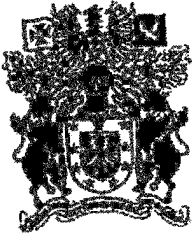
Tratava-se de uma obra que possuía uma matriz neoclássica com semelhanças aos teatros Apolo e Trindade em Lisboa.

O Teatro Micaelense foi um espaço planeado para a realização de eventos culturais, profissionais e sociais. «O Teatro testemunhou a agitação social da última metade do século XIX e princípio do século XX, sobreviveu à queda da monarquia, assistiu à implantação da República, e às constantes rotações de poder, acolheu ensejos, autonomistas e independentes, assistiu à pobreza e doenças circundantes, à partida de imigrantes e de jovens para o combate sangrento que foi a I Grande Guerra e participou do progresso e da cultura em São Miguel».

Há medida que o tempo foi passando, este espaço foi sendo remodelado e adaptado às exigências do público aristocrata que o frequentava, como também ao progresso.

Em 1930, o Teatro Micaelense foi alvo de um violento incêndio, tendo sido o seu interior reduzido a cinzas, escapando apenas os camarins, o *foyer*, o café anexo e algum mobiliário.

Dos escombros do antigo edifício saíria a edificação de um novo teatro. O arquiteto escolhido para desenhar o novo Teatro foi Raul Rodrigues Lima, autor do Cineteatro Monumental, em Lisboa, sendo então esse novo edifício marcado por linhas severas e volumes racionais, com a presença de alguns elementos seiscentistas que caracterizavam a estética arquitetural dos anos 40.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

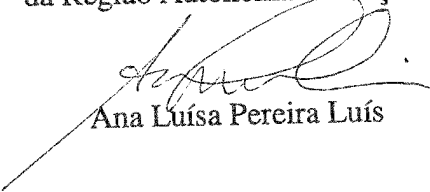
O novo processo de edificação iniciou-se em 1946, e previa uma sala de espetáculos, em forma de leque que acomodaria 1200 espectadores que se distribuíam por dois pares de frisas de cena junto do palco, com fosso de orquestra, primeiro balcão precedido de camarotes abertos avançando sobre a plateia e um segundo balcão elevando-se separadamente por detrás do primeiro.

Em 2001, houve nova reformulação deste equipamento cultural onde se apostou na modernização e potenciamento do espaço para revitalizar o Teatro, adequando-o às novas exigências técnicas e permitindo uma maior capacidade de resposta de toda a estrutura. O arquiteto Manuel Salgado foi o responsável pelo projeto de recuperação, rasgando novas áreas e aproveitando outras que não tinham sido concluídas, de modo a que o espaço pudesse ter múltiplas funções (espetáculos, exposições, congressos, seminários e conferências).

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, por este ano se comemorarem os 150 anos do Teatro Micaelense, equipamento cultural de referência regional, que marcou claramente a cultura e as vivências culturais dos Micaelenses.

Aprovado, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de janeiro de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores


Ana Luísa Pereira Luís